



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

PNEUMOCONIOSE RELACIONADA AO TRABALHO NO BRASIL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SEGUNDO OCUPAÇÃO (2019–2025)

Linha: Pesquisa

Sofia Maria Brito Cal Muinhos¹; Ravenna Gomes Oliveira de Alencar²; Yasmim Targino de Sena³; Marco Antônio Brasil Caboclo⁴; Victor Gabriel Costa Campos de Azevedo Nery⁵; Suyane Alves De Queiroga Vilar⁶; Karine Oliveira Alves Machado⁷; Mariana Campêlo Bezerra Cavalcanti⁸; Maria Enedina Claudino de Aquino Scuarcialupi⁹

¹²³⁴⁵⁷⁸⁹Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: As pneumoconioses são doenças pulmonares ocupacionais crônicas causadas pela inalação prolongada de poeiras minerais, como sílica, amianto e carvão. Apesar dos avanços na legislação trabalhista e nas medidas de proteção coletiva, tais agravos ainda representam um problema de saúde pública, com impacto significativo na morbimortalidade e nos custos hospitalares. No Brasil, a vigilância epidemiológica dessas doenças é realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), permitindo identificar grupos ocupacionais de maior risco e subsidiar políticas preventivas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das notificações de pneumoconiose relacionadas ao trabalho no Brasil, segundo ocupação, no período de 2019 a 2025. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com dados secundários obtidos do TABNET/SINAN (DATASUS), referente ao agravo “Pneumoconiose relacionada ao trabalho”. Foram incluídas notificações registradas entre 2019 e 2025, agrupadas por ocupação (Classificação Brasileira de Ocupações – CBO) e região de notificação. As variáveis analisadas compreenderam a frequência de casos por categoria ocupacional e registros ignorados. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 1.084 casos de pneumoconiose notificados no período analisado. As maiores frequências ocorreram entre mecânicos de manutenção de máquinas em geral (306 casos), pintores de veículos (207) e funileiros de veículos (74). A presença expressiva de casos nessas ocupações reflete o risco de exposição a poeiras metálicas, sílica e partículas resultantes de processos de lixamento e pintura automotiva. Ainda se observaram registros em eletricitistas e mecânicos agrícolas, sugerindo exposição indireta em ambientes industriais. O número de notificações classificadas como “ignorada” (207) evidencia subnotificação e falhas na caracterização ocupacional dos casos. Mesmo após a proibição do uso do amianto no Brasil, as notificações persistem, o que pode estar associado à longa latência da doença e à manutenção de ambientes de risco. Os achados reforçam a importância da vigilância ativa e da atuação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs) na prevenção e diagnóstico precoce. **Considerações Finais:** As pneumoconioses continuam sendo relevantes no contexto da saúde do trabalhador, afetando principalmente profissionais da manutenção mecânica e do setor automotivo. A persistência dos casos destaca a necessidade de intensificar medidas de prevenção, ampliar o uso de equipamentos de proteção respiratória e fortalecer a notificação e investigação dos agravos. A análise de dados do SINAN é uma ferramenta essencial para orientar políticas públicas e reduzir a exposição ocupacional a agentes pneumoconiógenos.

Palavras-chave: Pneumoconiose. Saúde do Trabalhador. Epidemiologia. Doenças Ocupacionais.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE